

# EFEITO DE EXTRATO DE CROTALARIA JUNCEA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DE TRIGO

Willian Pies <sup>2</sup>

Joice Cador Nervi <sup>2</sup>

Hiago de Moraes Spagnolli <sup>2</sup>

Siumar Pedro Tironi <sup>1</sup>

**Resumo:** A crotalaria (*Crotalaria juncea*) é uma planta anual de verão da família das Fabáceas, possui crescimento rápido, por esse motivo é utilizada como cultura alternativa na cobertura verde, pois produz grande quantidade de biomassa e promove afixação biológica de nitrogênio, que contribui para a melhoria da qualidade do solo, diminuindo efeitos da erosão e contribuindo no controle de plantas infestantes. No entanto, acredita-se que a palhada dessa cultura possa causar efeitos alelopáticos para as culturas cultivadas em sucessão, como os cereais de inverno. Com isso, objetivou-se avaliar o efeito de extrato vegetal da parte aérea de *Crotalaria juncea* sobre a germinação de sementes de trigo (*Triticum aestivum*). O ensaio foi realizado no laboratório de sementes da UFFS - *campus* chapecó, utilizou-se a cultivar (tbio toruke), com prévio teste de germinação laboratorial. A extração dos aleloquímicos foi realizada com o preparo de extrato de etanol, para isso foram utilizados ramos e folhas de crotalaria, coletadas no estágio de pleno florescimento. Após a coleta, os ramos foram secos em estufa de secagem de circulação forçada de ar, em temperatura de 35 °C. Quando seco, o material foi utilizado para confecção do extrato na proporção de 15% de massa por volume (M/V). As sementes de trigo foram acondicionadas em duas folhas de papel germitest umedecidos com as soluções contendo o extrato de crotalaria na proporção de 2,5 vezes o peso do papel. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado. Os tratamentos foram formados por 7 concentrações (0, 7, 15, 30, 50, 75 e 100%) do extrato da parte aérea de crotalaria, com 4 repetições, contendo 50 sementes por repetição. Os rolos de papéis foram alocados em sacolas plásticas transparentes e mantidos em B.O.D com temperatura de 20 °C e fotoperíodo de 12/12 horas de luz/escuro, realizando-se a avaliação no 8º dia após o preparo das sementes. As variáveis analisadas foram germinação, crescimento radicular e parte aérea da plântula (cm), utilizando-se de 10 plântulas por repetição. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e havendo significância foram comparados pelo teste de regressão. A germinação das sementes teve diferença de 33% entre a testemunha e a maior concentração. Observou-se redução linear do comprimento da raiz com o aumento da concentração do extrato de crotalaria. Na altura das plântulas observou-se uma redução de 13,07% em relação entre a maior e menor dose do extrato. Conclui-se que o extrato da parte aérea da crotalaria afeta a germinação e causa efeito negativo no desenvolvimento inicial das plântulas de trigo, com maiores danos nas maiores concentrações.

**Palavras-chave:** Alelopatia, *Crotalaria juncea*, *Triticum aestivum*.

---

<sup>1</sup> Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó.

<sup>2</sup> Alunos do curso de agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó